



INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS – IFAL  
CAMPUS MURICI  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUAGEM E PRÁTICAS SOCIAIS/PPGLPS

MÁRCIA CARLA DA SILVA LIMA

RELATO DE EXPERIÊNCIA: RELEVÂNCIA ENTRE TEORIA E PRÁTICA  
NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

MURICI - AL  
2022

**MÁRCIA CARLA DA SILVA LIMA**

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: RELEVÂNCIA ENTRE TEORIA E PRÁTICA  
NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Federal de Alagoas – IFAL, como requisito para conclusão do curso de Pós – Graduação em Linguagem e Práticas Sociais do IFAL - Murici.

Orientador: Prof. André Luis Bonfim Sousa.

MURICI - AL

2022



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação**  
**Instituto Federal de Alagoas**  
**Campus Murici**  
**Biblioteca Professor Cícero Vieira de Araújo**

---

L732r Lima, Márcia Carla da Silva.

**Relato de experiência:** relevância entre teoria e prática no programa de  
residência pedagógica/ Márcia Carla da Silva Lima.- 2022.  
20f. : il.

Arquivo no Formato PDF do Trabalho Acadêmico.

Orientação: Prof. Dr. André Luis Bonfim Sousa.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Linguagens e Prática Sociais)  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas, Campus Murici. Murici,  
2022.

1.PRP

2. ~~Habilidades - competências~~

I. Título.

CDD: 370.7

---

**Lucicláudia Silva dos Santos**

**Bibliotecária — CRB-4/2115**



INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS – IFAL  
CAMPUS MURICI  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUAGEM E PRÁTICAS SOCIAIS –  
PPGLPS

**TERMO DE APROVAÇÃO**

MÁRCIA CARLA DA SILVA

**Título do trabalho:** RELATO DE EXPERIÊNCIA: RELEVÂNCIA ENTRE TEORIA E PRÁTICA NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA.

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado como requisito para obtenção do título de **ESPECIALISTA** em Linguagem e Práticas Sociais, pelo Instituto Federal de Alagoas/Campus Murici, pela seguinte banca examinadora:

**Banca Examinadora:**

---

Prof. Dr. André Luís Bonfim Sousa IFAL/PPGLPS

**Presidente**

---

Prof. Dr. Carlos Alexandre de Carvalho Souza – IFAL/PPGLPS **(Membro 1)**

---

Prof. Dr. Herbert Nunes de Almeida Santos - IFAL/PPGLPS

**(Membro 2)**

Murici/AL, 28 de março de 2022.

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, pela minha vida, e por me permitir ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo da realização deste trabalho e durante todos os anos de estudos e nunca ter desistido. À Escola Estadual Carlos Lyra, localizada em São José da Laje, e a todo corpo docente da Instituição, em especial à professora Jaciane Nogueira, nossa Preceptora no Programa Residência Pedagógica (PRP), pela parceria, incentivo e dedicação para que fosse possível a realização dos nossos objetivos. Ao professor orientador Dr. André Luis Bonfim Sousa por sempre estar presente para indicar a direção correta que o trabalho deveria tomar.

## DEDICATÓRIA

Aos meus familiares por todo apoio, que me incentivou nos momentos difíceis e compreenderam a minha ausência enquanto dedicava-me para realização desta pesquisa.

## RESUMO

Pretende-se neste relatório abordar as experiências vivenciadas durante a ambientação e conhecimento da escola campo que ocorreu no ano de 2018 a 2019 para o Programa Residência Pedagógicas (PRP), além de apresentar todas as condições como o mesmo foi trabalhado durante um ano e seis meses. O PRP teve a escola Estadual de Ensino Carlos Lyra, na cidade de São José da Laje - AL como ambiente de investigação e aplicação do projeto. O principal propósito foi a formação do aluno, levando em consideração os requisitos profissionais com intuito de melhorar as habilidades/competências e preparar os alunos participantes para a carreira de licenciatura, e serviu como uma oportunidade de crescimento pessoal e profissional. A pesquisa fundamentou-se na análise de elementos como a identificação da escola, aspectos socioculturais dos estudantes, aos profissionais da escola, assistência alimentar, biblioteca escolar, laboratórios, indicadores do último IDEB, PPP da escola, gestão, práticas pedagógicas, a sala de aula, formação continuada e impressões dos residentes.

**Palavras-Chave:** PRP, Habilidades/Competências

## **ABSTRACT**

It is intended in this report to address the experiences lived during the setting and knowledge of the field school that took place in the year 2018 to 2019 for the Pedagogical Residency Program (PRP), in addition to presenting all the conditions as it was worked for one year and six months. The PRP had the Carlos Lyra State School of Education, in the city of São José da Laje - AL as an environment for investigation and application of the project. The main purpose was to train the student, taking into account professional requirements in order to improve skills/competencies and prepare participating students for a degree career, and it served as an opportunity for personal and professional growth. The research was based on the analysis of elements such as the identification of the school, sociocultural aspects of the students, the school professionals, food assistance, school library, laboratories, indicators of the last IDEB, PPP of the school, management, pedagogical practices, the classroom class, continuing education and residents' impressions.

Keywords: PRP, Skills/Competences

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>09</b>
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	<b>11</b>
O Programa Residência Pedagógica (PRP).....	13
Escola Campo.....	14
A Gestão Escolar Como Mobilizadora do Processo Educacional.....	16
<b>3 O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A FORMAÇÃO DO DOCENTE</b> .....	<b>17</b>
Atividades desenvolvidas no Programa Residência Pedagógica.....	18
Contribuições do Programa Residência Pedagógica.....	33
Análise e Resultados.....	34
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>35</b>
<b>5 REFERÊNCIAS</b> .....	<b>36</b>
<b>ANEXOS</b>	

## 1 INTRODUÇÃO

Este relatório tem por objetivo registrar todos os acontecimentos que permearam a participação no Programa Residência Pedagógica, no decorrer do período em que se vivenciou na prática, todo o aprendizado obtido por parte teórica, e pretende apresentar a descrição do local onde foi realizado o PRP.

O conteúdo deste relatório é basicamente uma contabilização e reflexão das atividades desenvolvidas por integrantes do programa, da ambientação e do conhecimento da escola ocorrido no período de 01/10/2018 a 31/01/2019 na Escola Estadual Carlos Lyra. Serão descritas as atividades em reuniões no laboratório de informática, nas quais foram abordados temas como: a ambientação da escola, a preparação para o evento ENALIC, discussão do livro **Métodos de ensino para a aprendizagem e dinamização das aulas**, participação em projetos realizados pela instituição, pois como aborda Zaballa (1998):

Será necessário oportunizar situações em que os alunos participem cada vez mais intensamente na resolução das atividades e no processo de elaboração pessoal, em vez de se limitar a copiar e reproduzir automaticamente as instruções ou explicações dos professores. Por isso, hoje o aluno é convidado a buscar, descobrir, construir, criticar, comparar, dialogar, analisar, vivenciar o próprio processo de construção do conhecimento (ZABALLA, 1998).

A pesquisa fundamentou-se na análise de elementos como a identificação da escola, aspectos socioculturais dos estudantes, profissionais da escola, assistência alimentar, biblioteca escolar, laboratórios, indicadores do último IDEB, PPP da escola, gestão, práticas pedagógicas, a sala de aula, formação continuada e impressões dos residentes. Neste contexto, faz-se necessário a reflexão dos diagnósticos e das vivências experimentadas durante o período de ambientação que, conforme Pereira e Baptista (2009), é imprescindível, pois a reflexão dos dilemas encontrados na prática pedagógica em sala de aula, vivenciada pelo licenciando, tende a levar em consideração a caracterização física da escola: instalações, funcionários, corpo docente, estudantes e a comunidade envolvida com a instituição.

O processo ocorreu a partir da sondagem e diagnóstico na Escola Estadual Carlos Lyra, para inserção do PRP 2018. Primeiramente, foram realizadas entrevistas com

perguntas pré-formuladas a direção da escola e também aos alunos. A utilização de entrevistas como instrumento para coleta de dados deu-se pelo fato do retorno garantido das respostas, o que, muitas vezes, não acontece com questionários. Conforme Demo (1995), não é possível fazer avaliação a distância ou de modo intermitente, esporádico, por encomenda ou por terceiros, a convivência é o mínimo que se exige, a verdade reclama relacionamento dialogal entre avaliador e comunidade.

Os métodos utilizados na pesquisa de investigação, foram centradas em dois pilares: Método Indutivo que é responsável pelo ato de ampliar os resultados de uma observação, seja de forma natural, seja de forma induzida no método Dialético é arte de dialogar, ou seja, de argumentar e contra-argumentar em relação a assuntos que não podem ser demonstrados. Sendo assim, restringi-se, à emissão de opiniões (GIL, 2002, p. 140). Entende-se que, para construção de qualquer trabalho científico é de suma importância colher informações e conhecimentos científicos.

A pesquisa foi formulada com observações das aulas e questões fechadas e abertas permitindo ao entrevistado responder com suas próprias palavras sem influência, encorajando-os a compartilhar seus pontos de vista, com o objetivo de conhecer as especificidades do trabalho dos docentes. Também contiveram questões fechadas que permitem analisar questões quantitativas do processo da literatura como influência positiva na aquisição da leitura.

A educação requer a busca constante do aprimoramento, através de pesquisas que promovam o trabalho de maneira crítica, através da análise de vertentes que necessitam de aperfeiçoamento, associando a utilização de novas metodologias que promovam melhores resultados dentro do processo de ensino e aprendizagem. Portanto, promover a articulação entre o ensino e a prática envolve interpretação de dados e informações, assegurando a compreensão da prática observada e o diagnóstico do funcionamento escolar pautados no compromisso dos pesquisadores a partir da organização e democracia na aplicabilidade da mesma.

O Programa Institucional de Residência Pedagógica do Instituto Federal de Alagoas, Núcleo de Língua Portuguesa, Campus Maceió, com carga horária total de 440 horas, foi realizado no período de 14 de agosto de 2018 a 31 de janeiro de 2020.

O Programa tem por objetivo aperfeiçoar a formação de discentes dos cursos de

licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e os conduzam a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando-se de coletas de dados diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

A concepção do curso de Letras Português busca aproximar a teoria da prática em diversos momentos e isso é vivenciado na escrita do projeto pedagógico, quanto nas próprias escolhas dos livros didáticos e na organização do currículo. Sendo assim, o próprio Programa de Residência Pedagógica está inserido em um contexto, que em outros aspectos favorecem sua realização e ampliam sua potencialidade.

O Programa Residência Pedagógica – PRP, tem a função de aproximar a prática profissional da formação inicial. Mais do que isso, o PRP, propicia a vivência de modo articulado com algumas escolas estaduais de Alagoas – Escola essas, que são parceiras na função de formar os futuros professores.

Além dos benefícios aos estudantes, o PRP propõe a aproximação da formação inicial e continuada, já que as escolas que participam do programa, como contrapartida, participam de momentos de formação continuada desenvolvidos pelos professores preceptores e pela própria universidade.

Sendo assim, Silvestre e Valente (2014), abordam a temática desse programa, como uma maneira de ampliar o componente curricular do Estágio Supervisionado, proporcionando ao aluno universitário a oportunidade de conhecer o contexto do seu futuro ambiente de trabalho, aproximando a Instituição de Ensino Superior (IES) das escolas da educação básica. Os autores destacam que, para a realização desse programa, são necessárias as contribuições de três protagonistas, o residente, o preceptor e o professor/coordenador de um dos subprojetos, possibilitando um conhecimento mais aprofundado da escola, devido ao tempo em que o residente atua em sala de aula, como também participa dos eventos desenvolvidos na escola. O período de atuação em sala de aula, denominado de imersão, possibilita ao aluno universitário:

a oportunidade de conhecer com mais profundidade o contexto em que ocorre a docência, identificando e reconhecendo aspectos da cultura escolar;

acompanhando e analisando os processos de aprendizagem pelos quais passam os alunos e levantando características da organização do trabalho pedagógico do professor formador e da escola (SILVESTRE; VALENTE, 2014, p. 44).

Desse modo, a imersão não se limita apenas ao contexto da turma em si, mas é desenvolvida com profundidade e disponibiliza ao residente um contato maior com a escola, com os alunos, propicia momentos de reflexão sobre a prática, com o grupo, relacionando o conteúdo estudado na universidade, desvelando a dicotomia teoria e prática, como propõem os autores.

A residência pedagógica consiste na imersão planejada e sistemática do aluno de licenciatura em ambiente escolar visando à vivência e experimentação de situações concretas do cotidiano escolar e da sala de aula que depois servirão de objeto de reflexão sobre a articulação entre teoria e prática. Durante e após a imersão, o residente deve ser estimulado a refletir e avaliar sobre sua prática e relação com a profissionalização do docente escolar, para registro em relatório e contribuir para a avaliação de socialização de sua experiência como residente. Esse material deverá ser utilizado pela IES para inovar o estágio curricular de seus cursos de licenciatura.

O Programa busca conduzir o residente ao conhecimento do contexto e cultura da escola, das inter-relações do espaço social escolar, o que compreende conhecer os alunos e relações entre eles, bem como suas condições familiares e outros aspectos considerados relevantes.

Essa imersão deve contemplar, entre outras atividades, regência de sala de aula e intervenção pedagógica, acompanhadas por um professor da escola com experiência na área de ensino do licenciando e orientada por um docente da sua Instituição Formadora.

A Residência Pedagógica, articulada aos demais programas da Capes compõem a Política Nacional, tem como premissas básicas o entendimento de que a formação de professores nos cursos de licenciatura deve assegurar aos seus egressos, habilidades e competências que lhes permitam realizar um ensino de qualidade nas escolas de educação básica. O PRP busca a implementação de projetos inovadores que estimulem articulação entre teoria e prática nos cursos de licenciatura, conduzidos em parceria com redes públicas de Educação Básica.

## 2.1 O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

O Programa tem como base legal a Lei nº 9.394/1996, a Lei nº 12.796/2013 e o Decreto nº 7.219/2010, é um programa da Capes que tem por finalidade estimular a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em Nível Superior e para a melhoria da qualidade da educação básica pública brasileira. Os projetos apoiados são propostos pelas Instituições de Ensino Superior (IES) e desenvolvidos por grupos de licenciados sob supervisão de professores de educação básica e orientação de professores das IES. O apoio do programa consiste na concessão de bolsas aos integrantes do projeto e no repasse de recursos financeiros para custear suas atividades.

É esse o contexto de surgimento do PRP, que se apresenta como uma proposta de valorização da formação inicial dos futuros docentes, tendo como objetivos:

[...] Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica; elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura; inserir os licenciados no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas; contribuir para a articulação entre teoria e prática; Integração entre educação superior e educação básica [...] (GUIMARÃES, 2013, p.2-3).

O Programa de Residência Pedagógica é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso.

## 2.2 ESCOLA CAMPO



Figura 1 Frente da escola Fonte: PRP Márcia Carla da Silva Lima

A Escola Estadual Carlos Lyra<sup>1</sup> está localizada à Rua Poeta João Pinheiro, s/n–centro, município de São José da Laje, estado de Alagoas, ficando a mesma situada em área de fácil acesso no centro da cidade, tendo em sua frente uma praça onde os alunos se concentram antes do início das aulas. A escola foi criada no governo do Interventor Bacharel Osmair Loureiro em julho de 1935, autorizada pelo governador acima citado e pelo Secretário de Educação e Cultura da época, o Escritor Graciliano Ramos. É uma instituição própria de educação escolar pertencente à Rede de Ensino Oficial do Estado, mantido pelo governador do Estado de Alagoas e subordinada técnica e administrativamente à secretaria de Estado da Educação e do Esporte – SEE, sob jurisdição da 7ª Coordenadoria Regional de Ensino – 7ª CRE, com sede no município de União dos Palmares - AL.

Durante esses anos de funcionamento a escola recebeu três denominações: Grupo Escolar Carlos Lyra; Escola de 1º. Grau Carlos Lyra e a última e atual denominação “Escola Estadual Carlos Lyra”. A escola tem uma área aproximadamente de 1.666 m<sup>2</sup>. É um prédio amplo com 08 salas de aula, cozinha, dispensa, banheiros, almoxarifado, depósito, 02 pátios, diretoria, secretaria, biblioteca, sala de professores e laboratório de informática. Funciona os três turnos atendendo a alunos do ensino médio, sendo 08 turmas matutinas, 08 turmas

<sup>1</sup> O nome da escola foi uma homenagem ao Coronel Carlos Benigno Pereira de Lyra, industrial dono da Usina Serra Grande e um homem voltado aos problemas sociais da comunidade lajense.

vespertinas e 04 turmas noturnas. O horário matutino é das 7:30as 11:30h o turno vespertino das 12:30 às 16:30h e no turno noturno das 18:30 às 22:30h salas de aulas são espaçosas e pouco arejadas, apresentam precariedade na conservação das paredes, trazendo ao local um aspecto de austeridade. Portanto, a instituição apresenta uma estrutura que necessita de reformas e melhores disposições das salas, para assim proporcionar aos alunos um ambiente mais prazeroso.

A biblioteca funciona manhã e tarde para melhor atender os leitores, fica a critério dos alunos realizar a leitura dentro da biblioteca ou levar o livro para casa. Porém a mesma não é adequada para momentos de leitura e reflexão pois não oferece conforto a seus leitores, onde falta até mesmo cadeira, não disponibiliza nenhum tipo de atividades de incentivo a pesquisas e leituras, as pesquisas realizadas pelos alunos são orientadas pelo professor regente, que sempre orienta seus alunos para a utilização dos livros, como um incentivo à leitura. Possui apenas um laboratório, que é de informática, o mesmo possui cinco computadores ativados e são utilizados apenas para digitação de trabalhos, pois não há acesso à internet, porém, se o aluno precisar pesquisar podem usar os *Notebook* e computadores dos professores.

A escola tem como proposta pedagógica orientar suas ações em busca da efetivação de seus objetivos, através de um currículo que valorize a interação constante entre seus membros, a escola e a família. A família participa de forma efetiva dos diversos momentos da construção do conhecimento e das decisões que definiram os rumos da escola, contribuindo assim, de forma real, para formação da pessoa humana e para mudança da sociedade. Com relação ao planejamento e gestão escolar faz sistematicamente reuniões com pais, alunos e profissionais da educação para discussão a respeito do Projeto Político Pedagógico, portanto a gestão da escola é democrática, uma vez que é elaborado pela comunidade escolar professores, pais, alunos, etc.

Paulo Freire (1975) expressa que a escola deve ser um lugar de trabalho, de ensino e de aprendizagem. Um lugar em que a convivência permita estar continuamente se superando, porque a escola é o espaço privilegiado para pensar. Freire sempre acreditou na capacidade criadora dos homens e mulheres, e pensando assim, é que apresenta a escola como instância da sociedade. Paulo Freire (1975) diz que “não é a educação que forma a sociedade de uma determinada maneira, senão que está tendo-se formado a si mesma de uma certa forma, estabelece a educação que está de acordo com os valores que

guiam essa sociedade” (1975, p. 30).

### **2.3 A GESTÃO ESCOLAR COMO MOBILIZADORA DO PROCESSO EDUCACIONAL**

A gestão escolar deve ter um papel dinamizador das práticas vivenciadas no dia-a-dia. O gestor precisa trabalhar pelo bem comum, buscando em suas ações pensar na coletividade no bem de todos. A escola deve ser um espaço democrático, pois é nela que os cidadãos se desenvolvem, aprendem a viver em sociedade reconhecem que há direitos e deveres a serem cumpridos.

Ao se referir às escolas e sistemas de ensino, o conceito de gestão participativa envolve além dos professores e funcionários, os pais, os alunos e qualquer outro representante da comunidade que esteja interessado na escola e na melhoria do processo pedagógico (LÜCK, 2010, p. 17).

Os sujeitos envolvidos são muitos, e, neste processo educativo, todos são importantes, a participação de todos é valiosa. Assim, a gestão não pode ser pensada de outra forma que não seja a de uma perspectiva democrática onde há participação de toda a comunidade escolar. Gestão só se faz com participação, todos ouvindo e partilhando dos interesses de todos, sem privilegiar esse ou aquele. Nesse sentido, Lück

[...]o entendimento do conceito de gestão já pressupõe, em si, a ideia de participação, isto é, do trabalho associado de pessoas analisando situações, decidindo sobre seu encaminhamento e agindo sobre elas, em conjunto (LÜCK, 2010, p. 17).

O gestor deve ser um sujeito crítico e reflexivo, um líder que saiba mobilizar o processo pedagógico, é indispensável que o gestor seja uma pessoa acessível, com o qual todos tenham confiança e liberdade de dialogar. Na medida em que existe o diálogo o reconhecimento das demandas existentes naquela realidade é muito mais fácil e eficaz. É fundamental que o mesmo busque conhecer a realidade em que os sujeitos estão inseridos, na medida em que, é fundamental partir do contexto que estão vivenciando. Na perspectiva da família no contexto escolar o gestor é um valioso mediador, buscando aproximá-los de modo que se unam para melhorar a qualidade da educação oferecida pela instituição.

### 3 O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A FORMAÇÃO DO DOCENTE

O Programa de Residência Pedagógica (PRP), tem como principal objetivo a imersão de alunos dos cursos de licenciaturas das universidades em escolas da rede pública para o contato direto com âmbito escolar, sendo desenvolvido, segundo Mota et al (2018, p. 3), “[...] em um ambiente com trabalho coletivo, amplamente ligado ao desafio de inovar a formação prática dos discentes das licenciaturas [...]”. O contato diretamente com a sala de aula ocorreu na imersão nas escolas com a supervisão de um professor, que direcionou os residentes para as intervenções em sala de aula e atividades extras.

Portanto, a formação docente do licenciando é inicializada nos cursos de licenciatura em universidades ou institutos de nível superior e complementada com programas e projetos dentro da perspectiva da pesquisa, ensino e extensão nas próprias instituições, como é mencionado por Santana, Costa e Souza (2017, p. 100), “as instituições formadoras devem proporcionar a inserção dos licenciandos também em atividades que envolvem ensino, pesquisa e extensão, que devem ser promovidas pelos cursos de formação de professores”.

Dentro da compreensão do PRP, a formação dos residentes está ligada ao programa por meio das práticas docentes, das quais os residentes unem seus conhecimentos pedagógicos e as experiências do ambiente escolar. Para que isso seja possível, a formação do professor partirá essencialmente de suas experiências como docentes na área da educação. As vivências desenvolvidas no programa podem ser vistas, pelos residentes na formação inicial, como uma oportunidade de complementação do conhecimento teórico com a implantação da prática, por meio do cumprimento das atividades relacionadas à prática docente. Através da atividade de intervenção, os residentes puderam vivenciar a realidade de estar inseridos em sala de aula juntamente com os preceptores do programa. Nesta concepção podemos destacar alguns momentos: a observação das aulas dos preceptores; o planejamento das aulas junto aos preceptores, e a prática da regência da aula. É durante estes momentos que os residentes têm o contato direto com a construção da formação profissional.

Sendo assim, compreendemos que o PRP amplia a formação destes residentes possibilitando uma vasta experiência dentro da sala de aula. Outro aspecto importante é a

construção da identidade docente, enfatizando, por exemplo, como os futuros professores enfrentam as atividades na escola campo e, também, no convívio com outros profissionais da área de educação, incluindo o cotidiano ligado à docência. Nesta concepção, Lima (2013) destaca que, “a identidade é um processo de construção e reconhecimento pessoal e profissional de qualquer cidadão. E quando falamos de identidade docente, estamos nos referindo a um diálogo entre o professor e suas experiências individuais e profissionais” (LIMA, 2013, p. 39).

### 3.1 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

#### Quadro de atividades desenvolvidas

ETAPA	ATIVIDADE	CARGA HORÁRIA
1	Ambientação do residente na escola-campo e preparação do plano de atividade	60 horas
2	Imersão do residente na escola-campo	320 horas
3	Preparação do relatório final	20 horas
4	Avaliação e socialização do programa	40 horas

O lançamento do Programa Residência Pedagógica, ocorreu no dia 14 de agosto de 2018, no Campus IFAL do município de Maceió-Alagoas. Sucedeu-se a formação de uma espécie de fórum de iniciação do programa e o evento contou com a participação dos coordenadores, supervisores, preceptores e residentes integrantes. Nesse primeiro encontro, foi enfatizada a oportunidade de esclarecer dúvidas referentes ao programa e conhecer sobre o seu funcionamento. Tivemos o prazer de participar de seminário com a Profa<sup>o</sup>. Dra. Ilma Passos. Logo após, um encontro com o nosso docente orientador Antonio Warner de Araújo Vascelos para que pudéssemos nos familiarizar com o programa e então, marcar o início de tão importante jornada de experiências e conhecimentos.

**ATIVIDADES DA RESIDÊNCIA DESENVOLVIDAS EM OUTROS ESPAÇOS (outros espaços educacionais, como feiras, congressos, secretaria de educação, etc)**

Descrição da Atividade	Período da realização da atividade	Quantidade de horas
Prestigiamos o evento Experimentos científicos, junto com os alunos do Carlos Lyra. Projeto apresentado pelos alunos do Teófanés.	29 de Novembro 2018	05 horas
Confraternização das residentes e preceptora	07 de Janeiro 2019	04 horas
Culminância do projeto documentário, com apresentação do conto A Bela e a Fera pelos alunos do 2º ano " D" na Escola Municipal José Nunez de Arruda.	06 de Agosto de 2019	04 horas
Projeto Caça ao Tesouro dos descritores com as turmas dos 3º anos, realizado no Sítio Santa Maria Du Carmo.	23 de Outubro 2019	08 horas
	<b>TOTAL</b>	<b>21 horas</b>

O primeiro mês foi marcado pelo primeiro momento das residentes na escola campo,

acompanhadas da preceptora e do docente orientador Antonio Warner de Araújo Vasconcelos da Instituição Federal de Alagoas campus Macéio, onde junto ao mesmo fomos apresentadas à diretora da escola Carlos Lyra que disponibilizou alguns minutos do seu tempo, para uma conversa sobre como funcionava a escola durante sua gestão e nos revelou algumas de suas experiências em sala de aula. Neste dia, foi possível perceber um pouco do perfil da gestão, que era sério e comprometido com a educação dos alunos.

Estes dias foram destinados à organização dos artigos para a apresentação no ENALIC, através de leituras, esclarecimentos de dúvidas, correções dos trabalhos pela preceptora e inscrição no evento. Na escola campo aconteceu o dia "D" Dia da Família na escola, onde nos convidaram a participar deste acontecimento junto aos alunos e pais. Neste evento, houve uma palestra que foi bastante significativa com o Sargento de Tiro do Exército, que salientou sobre a importância da família na escola. Aconteceram apresentações culturais do Projeto Leitura e a participação dos pais para saber como seu filho estava sendo acompanhado na escola.

Foi iniciada a elaboração do resumo do artigo para participação do ENALIC. A preceptora nos apresentou o livro Métodos de Ensino Para a Aprendizagem e a Dinamização das Aulas. A mesma analisou o resumo do artigo junto com as residentes e fez a correção. O primeiro mês de trabalho foi de bastante expectativa e novidades, onde a preceptora se apresentou em um diálogo bem descontraído, enfatizando a importância do Programa Residência Pedagógica e nos informou sobre o congresso ENALIC.

O período de imersão nas escolas-campo teve a duração de dez meses, que ocorreram durante fevereiro a novembro de dois mil e dezenove, com a realização de 320 horas, sendo no mínimo 100 horas destinadas à regência, que incluíram o planejamento e execução de intervenções pedagógicas, da gestão da sala de aula, planejamento e execução de atividades extras classe.

É importante destacar que no dia 17 de Junho prestigiamos a exposição do (projeto: ética e cidadania). Foi a partir desta exposição que a preceptora nos falou da ideia de ajudamos os alunos do 2º ano a produzir um documentário, as residentes foram divididas em equipe onde as mesmas ficariam responsáveis por cada etapa projeto. Desta forma as mesmas se reuniram com os discentes, e decidiram a escolhido conto A Bela e a Fera. Posteriormente escolhemos um vídeo do conto acessível ao público infantil para que os discentes assistissem e então adequar a sua proposta.

Estes alunos obtiveram aulas com a preceptora sobre documentário, pois os mesmos estavam cientes de como elaborariam, ficamos observando os seus ensaios e ajustando o que era necessário.

Buscando preparar a equipe Programa Residência Pedagógica para a atuação no momento de diagnóstico da realidade escolar e posteriormente no desenvolvimento de atividades de colaboração pedagógica foi desenvolvido, durante todo o período de realização do projeto, um trabalho formativo envolvendo todos os bolsistas: iniciação à docência, supervisores, coordenadores (de área e institucional)

Com a finalidade de trabalhar com descritores da Prova SAEB para que os alunos adquiram competência e habilidades necessárias. Tendo por objetivo incentivar a integração interdisciplinar promovendo a criatividade e participação dos discentes através de apresentações e desafios.

Percebemos que havia necessidade de se trabalhar leitura e interpretação de texto, levando em consideração o fato de que atualmente os alunos apresentam dificuldades para compreender textos e enunciados, esses aspectos acabam por atingir as mais variadas áreas do conhecimento.

Por meio das abordagens dos descritores, principalmente os de Língua Portuguesa e Matemática, é possível nortear a aprendizagem dos estudantes de maneira mais concreta além de prepará-los para provas e simulados que são os medidores do desenvolvimento da educação básica.

O programa residência pedagógica expõe algumas características, as quais lhe atribui um caráter diferenciado: além da carga horária ampliada para a realização das práticas nas instituições de ensino, os discentes também dispõem de um horário quinzenal (duas horas) de supervisão da prática a qual ocorre em grupo, sob a orientação e a responsabilidade de um professor supervisor, o que reforça a importância da dimensão coletiva no processo de formação.

#### **PLANO DE ATIVIDADES.**

**REGÊNCIA ESCOLAR: atividades desenvolvidas como regência na sala de aula (mínimo de 100 horas)**

Atividade (turma, conteúdo que pretende abordar)	Período da realização da atividade	Código/escola (s)	Quantidade de horas
Durante este mês, foram aplicados conteúdos referentes aos descritores de	15 a 28 de Fevereiro	27023583	12 horas

<p>Língua Portuguesa por meio de Leitura e Interpretação. Juntamente com os alunos foram construídos painéis dos descritores para exposição no mural da escola.</p> <p>Ainda neste mês, foi observada a aula da professora Aristeia na turma do 1° D do Ensino Médio, auxiliando a mesma para a apresentação individual de poesias produzidas pelos próprios estudantes, onde seria escolhida a melhor poesia para recitar no pátio da escola para outras turmas.</p>	de 2019		
<p>Foram realizadas ao longo deste mês, primeiramente planejamento de como fazer uma Sequência Didática. Como ficamos responsáveis por uma turma do 1° ano e o conteúdo que a professora nos passou seria apenas revisão sobre, buscamos para esta aula exclusividade para trabalhar o tema. Distribuimos na sala xerox da música " Mais uma vez" de Legião Urbana, utilizamos uma caixinha de som para cantar a música juntas com a turma e em seguida explorar a canção e mostrar a ligação com o conteúdo. Logo após usamos fichas para construção do mapa referente a mesma e data show, explanando ainda mais. Na aula seguinte foram explorados os textos Literários e não literários, além disso, dividimos a turmas em equipes onde cada ficou responsável para apresentações na aula seguinte sobre as formas de</p>	11 a 18 de Março de 2019.	27023583	12 horas

literaturas. Dando seguimento neste momento os alunos fizeram suas apresentações.			
Dando seguimento no mês de Abril foram feitas as leituras das redações dos alunos do 3º anos, buscando contribuir no desenvolvimento da produção para escolha do Jovem Senador. Ensaio com os alunos do 1º ano D para situação de poemas.	03 a 24 de Abril de 2019.	27023583	08 horas
Ainda na co-participação com a preceptora fizemos a socialização do regulamento do projeto (viajando com os descritores) para os alunos dos 3º anos. Culminância do projeto (viajando com os descritores).	08 a 22 de Maio	27023583	12 horas
Prestigiando a exposição do (projeto: ética e cidadania).	17 de Junho de 2019.	27023583	4 horas
Planejamento de aula para o 2º ano D. Regência no 2º ano, iniciamos a aula com a dinâmica O garotinho chamado amor, logo após utilizamos fichas para construção do mapa conceitual das características de um conto, fizemos a explanação do mesmo e foi entregue um cesta contendo vários contos para que cada aluno fizesse a leitura. Palestra sobre (orçamento público). Apresentações dos alunos do 3º ano sobre artigo de opinião e gravação do documentário.	19 a 30 de Julho de 2019.	27023583	20 horas

06/08/2019- Ornamentação do projeto e documentário, culminância do projeto com apresentação do conto (a bela e a fera), pelos alunos do 2° ano D.	06 de Agosto de 2019	27023583	04 horas
Aulões dos descritores, para a mesma fizemos um planejamento onde escolhermos várias questões a serem trabalhadas com slides.	26 a 30 de Setembro de 2019	27023583	16 horas
Neste mês, ficamos responsáveis a perdido da direção da escola de elaboramos uma dinâmica onde utilizamos os descritores de Língua Portuguesa. Desta forma achamos que O caça ao tesoura seria uma forma lúdica e divertida. A mesma aconteceu em uma chácara custeada pela escola, as residentes ficaram responsáveis para elaboração e execução do caça ao tesouro. As turmas foram organizadas com cores diferentes, foi utilizado painel, baú e brindes para turma vencedora. Obtivemos bons resultados na execução do caça ao tesouro, conseguindo fazer o que foi programado.	07 a 23 de Outubro de 2019	27023583	12 horas
Neste mês, fomos convidadas pela escola para auxiliar os alunos na visita a Bienal em Maceió.	07 de Novembro de 2019.	27023583	4 horas
TOTAL			104 horas

Sendo assim, o que se anseia, não é apenas propiciar um espaço para um simples relato das experiências, mas sim para uma reflexão da prática, a possibilidade de reviver as experiências do campo de estágio em outro âmbito.

**ATIVIDADES DA RESIDÊNCIA DESENVOLVIDAS EM OUTROS ESPAÇOS (outros espaços educacionais, como feiras, congressos, secretaria de educação, etc)**

Descrição da Atividade	Período da realização da atividade	Quantidade de horas
Prestigiamos o evento Experimentos científicos, junto com os alunos do Carlos Lyra. Projeto apresentado pelos alunos do Teófanés.	29 de Novembro 2018	05 horas
Confraternização das residentes e preceptora	07 de Janeiro 2019	04 horas
Culminância do projeto documentário, com apresentação do conto A Bela e a Fera pelos alunos do 2º ano "D" na Escola Municipal José Nunez de Arruda.	06 de Agosto de 2019	04 horas
Projeto Caça ao Tesouro dos descritores com as turmas dos 3º anos, realizado no Sítio Santa Maria Ducarmo.	23 de Outubro 2019	08 horas

	TOTAL	21 horas
--	-------	----------

Sendo assim, entendendo que a escola já possui um cronograma das suas atividades anual, o residente não tem permissão para mudar tal cronograma. O que cabe ao residente é se inteirar das atividades e desenvolver estratégias para realizar essas atividades junto do professor orientador de forma prazerosa tanto para o residente quanto para os alunos. Na aplicação dos conteúdos o processo se deu a partir das observações das aulas com a professora regente da escola que é a nossa preceptora, as aulas observadas nos auxiliaram para a nossa regência e na aplicação da nossa pesquisa. O conteúdo disponibilizado para a aula foi Genero textual Conto pois seguimos o calendário de conteúdo para cada turma, na qual não podemos mudar.

O plano de aula (anexo A aplicado com as turma de 2º ano do Ensino Médio, (anexo C), para obtenção dos dados pretendidos na pesquisa.

Seguindo as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2019), objetivamos analisar e revisar o próprio texto em função dos objetivos estabelecidos, da intenção comunicativa e do leitor a que se destinava a pesquisa. Construir um conjunto de conhecimentos sobre o funcionamento da linguagem e

sobre o sistema linguístico relevante para as práticas de escuta, leitura e produção de textos orais e escritos, praticados na sequência e usos no:

- Gênero: Contos de Fadas
- Campo Atuação: artístico-literário
- Prática de linguagem: Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)
- Objetos do conhecimento: Estratégia de leitura/compreensão em leitura/formação do leitor literário
- Habilidade da BNCC: Identificar o tema de texto, relacionando-o ao gênero e ao contexto;

O objetivo era disponibilizar aos educandos uma forma diferenciada de atividades e

despertar neles o interesse e a capacidade criativa e enriquecer a imaginação, explorando a linguagem oral e escrita, por meio da leitura e escrita. De acordo com informações da professora de língua portuguesa da turma, os alunos possuíam conhecimento de documentário, noção de contos e elementos da narrativa. Assim, as etapas didáticas se deram da seguinte forma:

Etapa1: 02 aulas – Iniciar com uma dinâmica (O garotinho chamado amor), explicar como será a dinâmica, “ fazer gestos cada vez que na história aparecer as seguintes palavras”: Paz – Aperto de mão; Amor – Um abraço, Garra – Troca de lugar, Sorriso – Gargalhada, Bem-vindos – Palmas.

Com as tarjetas já prontas, bem destacadas em lugar visível para todos, iniciamos a explicação aos docentes explicando que naquele momento estariam iniciando o quebra-gelo e que deviam seguir os gestos de acordo com a história contada. Então, cada vez que uma das palavras era citada, o gesto era feito por todos.

Quadro 4



Após a leitura, fizemos as observações sobre a importância da atenção do saber ouvir, e prestarmos atenção aos contextos das atividades de sala de aula.

Da atividade 1 – Oralidade. Partimos da utilização do Data-show para apresentar imagens e slides referentes ao gênero contos de fadas, e fizemos indagações sobre o mesmo. As seguintes indagações fizeram parte do contexto: O que vocês entendem por conto? Qual a diferença entre contos e as demais narrativas? Quais contos já ouviram? Já leram algum conto? Onde? Em seguida nos utilizamos das imagens do conto Cinderela do escritor Wilhelm Grimm, publicado em 1812.

Uso da imagem Cinderela para reconhecimento do conto!

Imagem 1

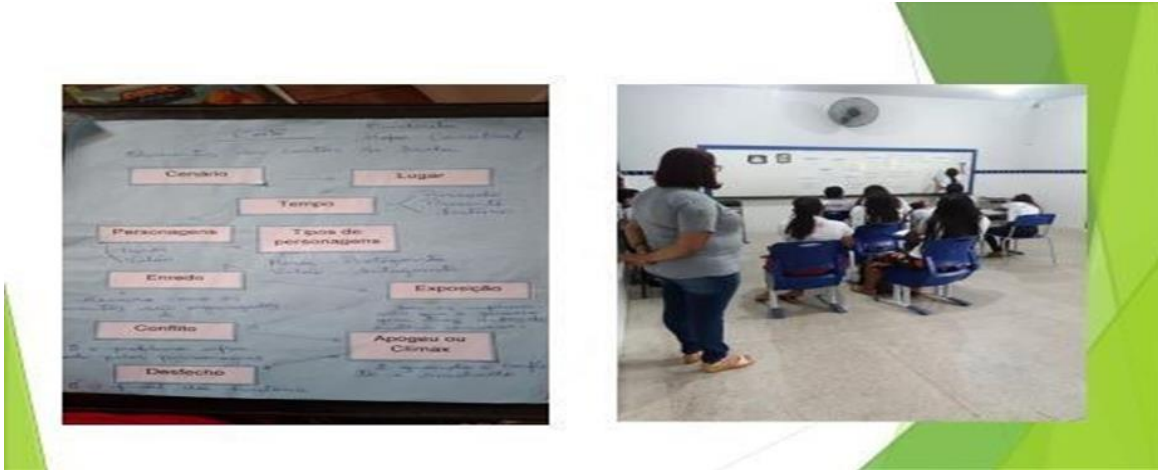


/www.culturagenial.com/cinderela/



Fonte: <https://www.culturagenial.com/cinderela/>

Em seguida expusemos na lousa fichas, dividimos a turma em grupos e entregamos o conto Cinderela. Cada grupo deveria analisar a estrutura dos elementos conforme descritos em um mapa conceitual exposto no quadro que prioriza cenário, o lugar, o tempo, as personagens, enredo, os conflitos existentes, o desfecho, e o grande clímax do conto. Feito o roteiro, fizemos uma escuta ativa e começamos a construção de mapa e seus elementos.



Arquivo pessoal das pesquisadoras

Etapa 2: 01 aula – Uma breve definição dos contos e seus diferentes tipos.

Apresentar as seguintes classificações de contos:

- Contos de fadas
- Contos de maravilhas
- Contos populares
- Contos modernos

Destacar que o conto Cinderela é lição de humildade e amadurecimento, e tornou-se importante pela demonstração de como lidar com inveja, independência e aceitação. Fazendo um elo entre o que muitas vezes passamos. Em seguida, criamos um grupo no WhatsApp para aulas extraclasse. Enviamos textos referentes à lição do conto cinderela, e algumas curiosidades acerca do escritor. Neles, estavam refletidas as dificuldades que ajudaram Cinderela a fortalecer sua individualidade, assim como as simbologias existentes no conto.

Etapa 3: 02 aulas – Dividir a turma em grupos.

Entregamos um texto a cada grupo (contos) de Machado de Assis, Carlos Drummond de Andrade, Hans Christian, Charles Perrault e conto Regional do Nordeste (autor desconhecido). Os textos para a leitura foram: Assalto, A roupa nova do Imperador, A Bela adormecida, O menino e o Padre. Solicitamos aos alunos que fizessem uma leitura silenciosa e após a leitura discutimos o texto com os colegas de grupo. Para um melhor entendimento do texto, fizemos perguntas factuais para nos certificar de que os estudantes tinham compreendido o conto.

Em seguida, pedimos que cada grupo escolhesse um integrante para relatar a narrativa para turma. Após relatar as histórias para os colegas, propusemos que eles perguntassem se havia a percepção de semelhanças entre os textos, como por exemplo: Todos os textos estão contando uma história? Têm personagens e narrador? Têm espaço? Estão organizados em parágrafos? São relativamente curtos? E se possuíam início, meio e fim.

A centralidade era a de demonstra que a temática não é igual, alguns contos usam recursos mágicos (texto 1). Outros tem história engraçadas (texto 3) ou mais próximo do real (texto 4). Logo após a interação entre texto/leitor, conversamos sobre essas particularidades textuais e como o gênero contos de fadas possuía certa magia e encantamento na leitura. Após as discussões, solicitamos aos discentes que iniciassem as produções dos contos de fadas para serem apresentados no projeto

Etapa 4: 02 aulas – Iniciar a aula com a correção dos contos produzidos pelos alunos. Apresentar numa cesta decorada, vários contos de fadas.



Nesta etapa, distribuimos nossos alunos entre grupos e pedimos que fizessem a leitura silenciosa dos contos. Propusemos aos representantes de cada grupo que se juntassem e fizessem a escolha de um conto para a dramatização. Escolhido o conto, organizamos a composição dos grupos, e realizamos a apresentação da dramatização. Realizamos e conversamos sobre cenário, entrevistadores, produção de contos entre outros recursos necessários à produção do documentário, assim como a escola para apresentar o projeto Ética e Cidadania.

Etapa 5: 01 aula – Nesta aula organizamos todo trabalho. Fizemos as correções das produções dos contos (produzidos pelos discentes); finalizamos os ensaios da

dramatização do conto escolhido (A Bela e a Fera) e conversamos com os responsáveis pelo cenário. Neste dia, cada aluno já deveria está engajado em cada parte do trabalho, produção do Documentário Ética e cidadania Estudantil – Mergulhando no Universo da Literatura Infantil.

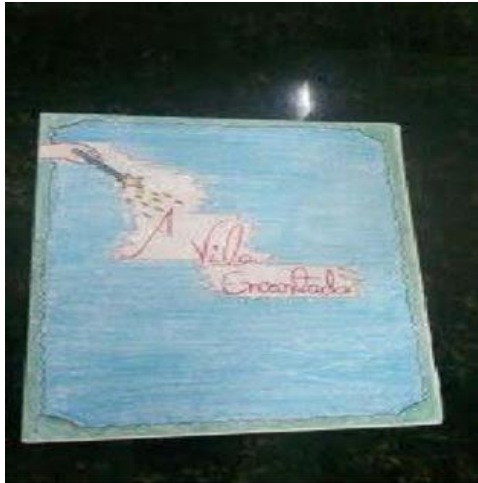
Na 6ª Etapa, levamos os discentes à biblioteca do Município para leitura de novos contos. Já na 7ª, fizemos os ensaios da dramatização e organização final de todo projeto desenvolvido na sala de aula para culminância. E por último, tivemos a etapa final que era a culminância do projeto Documentário Ética e Cidadania Estudantil – Mergulhando no Universo da Literatura Infantil.

Dessa forma, a pesquisa superou as expectativas, tornou-se mais prazerosa do que se esperava, o questionário proposto facilitou seu desenvolvimento e sem dúvida foi instrumento de auxílio no processo de investigação literário. Para Zabala (1998, p.21,22)” As finalidades, os propósitos, os objetivos gerais ou as intenções educacionais, ou como se queira chamar, constituem o ponto de partida primordial que determina, justifica e dá sentido à intervenção pedagógica”.

Nas produções feitas pelos alunos, observamos que eles ainda tinham dificuldades, pois confundiam contos com fábulas. Retornamos as aulas tirando duvidas eferentes suas dificuldades e esclarecemos sobre a diferença de uma para outra, ass os mesmos refizeram suas produções, obtento êxeto.

Produções feita pelos alunos





**EVENTO NA ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ NUNES, PARA CULMINANCIA DO MINI PROJETO: "MERGULHANDO NO UNIVERSO DA LITERATURA INFANTIL" (2º ANO "D")**



### 3.2 CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA

O Programa Residência Pedagógica é uma das ações que interligam a política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo provocar o aprimoramento da formação prática nos cursos de licenciatura, propondo a imersão do licenciado na escola de educação básica.

O projeto possibilitou aos residentes um intenso amadurecimento profissional, especialmente para nossa prática à frente de uma sala de aula. Em muitos momentos havia timidez e insegurança que nos incomodavam e, conseqüentemente, logo se desfez ao perceber a fragilidade dos alunos, e conseguir enxergar essas características pessoas de cada um, fica evidente que as condições para que a aprendizagem significativa se efetive, desafia o professor a adotar a postura de mediador. Sendo assim, o desafio despertar motivos para tornar as aulas interessantes para os alunos e estimulante para aprendizagem. No entanto a residência pedagógica auxiliou na formação da nossa identidade docente através desses desafios para o ensino.

O Programa Residência Pedagógica foi fundamental para formação profissional, pois por meio deste programa o discente tornou-se capaz de enxergar a educação com outro olhar, percebendo as dificuldades dos discentes e procurando solucionar tais dificuldades através de metodologias diferenciadas, e objetivos alcançados durante as atividades desenvolvidas, pelas estudantes na sala de aula e fora dela, nas aulas de campo, projetos e seminários.

### 3.3 ANALISE E RESULTADOS

A pesquisa aqui apresentada é de carácter descritivo-exploratório, com abordagem qualitativa, que “tem como objetivo a descrição de características de determinada população. Pode ser elaborada também com a finalidade de identificar possíveis relações entre variáveis” (GIL, 2010, p. 27). O mesmo autor complementa que as pesquisas descritivas têm como objetivo “estudar as características de um grupo”. Com relação aos procedimentos técnicos, o estudo se caracteriza como um levantamento, uma vez que consiste na “interrogação direta das pessoas cujo o comportamento se deseja conhecer” (GIL, 2010, p. 35), sendo realizada em uma escola pública de Ensino Médio, localizada no município de São José da Laje- Al e teve como sujeitos três professores da área de Língua Portuguesa.

Mesmo diante de limitações estruturais da escola, nosso projeto se dispôs a proporcionar um novo elemento ao processo de ensino aprendizagem. As salas de aulas, apesar de espaçosas eram pouco arejadas, e apresentavam certa precariedade na conservação das paredes, trazendo ao local um aspecto de austeridade. Portanto, a instituição apresenta uma estrutura que necessita de reformas e melhores disposições das salas, para assim, proporcionar aos alunos um ambiente mais prazeroso.

No decorrer do projeto, os alunos vivenciaram aulas sobre a estrutura do gênero textual conto, leituras de diversos contos, produção de contos e a escolha de um conto para dramatização do mesmo e produziram um documentário sobre todo processo, essas atividades se mostraram satisfatória do ponto de vista qualitativo, já que obtivemos êxito na participação dos alunos.

Através da análise da produção textual, observamos que, apesar das atividades desenvolvidas, os alunos ainda sentiram dificuldades em produzir o conto de acordo com a estrutura composicional, o uso adequado de elementos linguísticos. Diante dessas dificuldades encontradas, foi possível desenvolver nos alunos as habilidades de compreensão e interpretação de textos, e com isso ampliar o seu repertório linguístico para poder utilizar em suas produções textuais.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do processo de sondagem e diagnóstico realizado, pode-se perceber que o PRP traz um olhar diferente e motivador tanto para os alunos envolvidos, quanto para a escola na qual este programa está inserido. Também é possível destacar que esta é uma experiência única na formação dos acadêmicos e supervisores bolsistas do mesmo.

A respeito do PRP (2018) tornou-se perceptível que a direção da escola monstrou-se acreditar no programa sendo parte integrante de todos os projetos junto aos residentes e possibilita uma grande troca de conhecimento, pois vivenciamos as questões do âmbito escolar. O aprendizado é constante e recíproco entre nós residentes e professores o que acarretará um grande trabalho, em conjunto com a disciplina de Língua Portuguesa, que acarretará em uma maior interação e socialização entre os alunos e, também, com a comunidade. A gestão também salientou o seu papel de importância para o envolvimento e motivação dos alunos nas propostas de trabalho deste programa.

É importante ressaltar que com estas experiências no PRP tivemos a oportunidade de nos deparar com vários tipos de aprendizados, isto é, de ter o contato com a escola, aproveitando o ambiente escolar para ser deleitoso nosso processo de construção de conhecimento através da observação e de fato de se sentir autor, garantir o aperfeiçoamento das habilidades para a futura atuação profissional. Em nossa constatação como Residentes da escola Estadual Carlos Lyra, no que diz respeito construção do saber docente, percebemos que, as tendências e as preocupações constatadas na formação de professores acabam proporcionando diferentes métodos de atuação, baseadas na individualidade de cada profissional no exercício da sua função. Como por exemplo, distinguir o imperativo de superar as dualidades de pensamento, tentando formular sínteses que superem as divisões teoria/prática, reprodução/autoria, linguagem oral, hipermídia, competências técnicas/didática, sujeito aprendente/sujeito produtivo.

Desse modo, refletimos que a experiência como Residentes: (1) permite a compreensão da realidade escolar como sendo sujeitos no processo de formação; (2) possibilita desenvolver a habilidade reflexiva necessária a atuação docente; e, (3) proporciona novas formas de atuação no processo do ensino e aprendizagem. Conseqüentemente, convocam a pensar o jeito de fazer a educação acontecer, através da preocupação em delinear as relações entre os saberes e suas construções, com intuito de

promover a inclusão dos estudantes de licenciatura na realidade escolar. Nessa demanda, percebemos a necessidade de ter um diálogo permanente entre a universidade e a escola de educação básica permitindo, assim, uma reflexão profunda sobre a relação entre a teoria e a prática, contribuindo para fortalecer uma docência compartilhada. Isto é, entre os licenciandos, professores orientadores, professores preceptores, técnicos administrativos, alunos, e comunidade escolar como um todo. Vale frisar que essas experiências adquiridas proporcionam cada vez mais a facilidade de lidar com as dificuldades no processo de formação e o desafio de estar nesse meio de aprendizado.

Mas, tanto a experiência positiva como a negativa, oferecem para nós a capacidade e as habilidades de lidar com situações educacionais diferenciadas e com a teoria e a prática, enfim, uma integração recíproca entre vários campos do conhecimento. Ainda vale salientar que para desenvolvermos a competência profissional precisamos enfrentar e refletir sobre os desafios que incluem diversidade de contextos educacionais.

As experiências adquiridas no Programa acrescentam muito na formação dos bolsistas do Programa Residência Pedagógica, facilitando a caminhada e preparando-os melhor para os desafios da carreira docente.

Sendo assim, o programa não se limita somente à vivência em sala de aula, mas busca constituir uma interação entre pesquisa acadêmica e teoria-prática docente. Os residentes da escola Estadual Carlos Lyra, têm constantes encontros para dialogar e refletir sobre as suas abordagens e estratégias pedagógicas utilizadas em sala de aula. Além de participarem de rodas de conversas, também elaboram e aplicam atividades pedagógicas, sob a orientação de um professor supervisor, a partir de pressupostos vindos das atividades desenvolvidas no espaço da Residência, bem como pesquisam o ato pedagógico. Acreditamos que essa pode ser uma experiência-modelo que pode servir de referência para outras instituições e, inclusive, servir de base para a formulação de políticas públicas de formação de professores.

## 5 REFERÊNCIAS

- DEMO, P. **Metodologia Científica em ciências sociais**. Ed. Atlas. S.A. São Paulo,SP, 1995.
- FREIRE, P.& ILLICH, Ivan. **Diálogo**. In: **Seminario Invitación A Concientizar y Desescolarizar: Conversación permanente**, Genebra, 1974. Atas. Buenos Aires, BúsquedaCeladec. 1975, 109 p.
- GUIMARÃES, J. A. **Regulamento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à docência**. Portaria nº 096, 2013.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.
- LIMA, R. E. S. **Estágio Supervisionado em Matemática: contribuições para formação do educador matemático**. Monografia (Licenciatura em Matemática) – Universidade Federal da Paraíba, Rio Tinto-PB: Universidade Federal da Paraíba, 2013.
- LÜCK, Heloísa. **A escola participativa: o trabalho do gestor escolar**. 8ed. Petrópolis - Rio de Janeiro: Vozes, 2010.
- MOTA, A. S. et al. **Residência Pedagógica: uma contribuição para a formação inicial de professores**. In: Encontro Nacional das Licenciaturas (ENALIC), 9, 2018, Fortaleza/CE. Anais ENALIC. v. 1. Disponível em <http://editorarealize.com.br/revistas/enalic/anais.php>. Acesso: 22 jan. 2020
- SANTANA, A. L. L. S.; COSTA, C. G.; SOUZA, C. F. **PIBID Matemática/campus IV: interfaces entre a formação inicial de professores e a educação básica**. In: LIMA, R. S.; SILVA, M. P. (Org.). **Formação de professores: contribuição do PIBID/UFPB**. v. 1. João Pessoa: Editora UFPB, 2017.
- SILVESTRE, M. A.; VALENTE, W. R. **Professores em Residência Pedagógica: estágio para ensinar Matemática**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.
- ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed

# ANEXOS

## Lançamento do Programa Residência Pedagógica



Setembro

**Campus do IFAL de São José da Laje**



Apresentação dos Residentes a Direção da Escola Dia "D"



Organização para o Enalic no IFAL de São José da Laj



## Organização para o Enalic no IFAL de São José da Laje



Outubro

Correção do Artigo para o Enalic e Dialogo com Grêmio Estudantil na escola campo



### Apresentação do Projeto de Leitura com Alunos do 2º e 3º anos



## Organização da divisão da caracterização da escola campo



**Debate do livro “Método de Ensino para a aprendizagem e a dinamizaçãodas aulas” e Diagnóstico da Escola.**



Novembro

**Debate do livro “Método de Ensino para a aprendizagem e a dinamizaçãodas aulas”**



Debate do livro “Método de Ensino para a aprendizagem e a dinamizaçãodas aulas” e ensaio do Sarau Poético



## Digitalização da Caracterização da Escola e produção do diagnóstico



## Projeto Ciência na Praça



Dezembro

**Produção do Relatório das Residentes**



Escola Campo



## **Janeiro 2019**

### **Apresentações do Relatório das Residentes**



### **Produção do Relatório Parcial do Programa Residência Pedagógica para Apresentação em Maceió**

